

## **Nota Final**

"*Estudar, discutir e intervir*" é o lema que motivou a elaboração deste livro.

Cientes da nossa inserção num mundo cada vez mais aberto e competitivo, procurando novos caminhos de desenvolvimento e aspirando a uma maior prosperidade e bem estar da humanidade, o presente trabalho visa uma análise aprofundada e o levantamento sistemático de todos os elementos relativos a uma das mais importantes reformas estruturais levadas a cabo nos últimos tempos em Portugal.

Porque o desenvolvimento económico equilibrado e harmonioso, sustentado nas potencialidades do nosso país, exige determinação e uma acção enérgica sobre o futuro com base em factos concretos, e sendo o processo de privatizações uma reforma estrutural com profundos reflexos socio económicos e culturais, tornou-se imperativa a realização de um levantamento minucioso do que foi feito e do que está por fazer em matéria de privatizações, bem como dos seus impactos, actuais e potenciais. Tendo em vista esse objectivo, procurámos coligir de uma forma sistemática toda a informação

disponível sobre o desenvolvimento do programa de privatizações em Portugal. Com base nos dados e situações do passado, foi possível perspectivar alguns caminhos que poderão contribuir para a condução e o aprofundamento do processo de privatizações em Portugal.

Sentimo-nos honrados pela missão de realizar o presente trabalho que nos foi incumbida por Sua Excelência o Ministro das Finanças, a quem expressamos os nossos mais sinceros agradecimentos pelos apoio e estímulo sempre manifestados.

Cumpre-nos também reiterar o nosso apreço a todos os que, de uma forma ou outra, tornaram possível a concretização desta obra, com uma referência especial à prestimosa colaboração da Comissão de Acompanhamento das Reprivatizações, da Secção Especializada para as Reprivatizações, do Gabinete de Estudos Económicos do Ministério das Finanças, das empresas CN, GDP, Portucel, Quimigal, RNIP e Siderurgia Nacional, dos Senhores Professores Nuno Valério e Anabela Santos, e dos Drs. Rui Rio e Pedro Borges.

GAFEEP, Julho 1995

Issuf Ahmad